



21/09, segunda-feira, das 16h às 17h30

WORKSHOP: SIMILARIDADES E DIFERENÇAS ENTRE DIFICULDADE DE LEITURA E DISLEXIA

Proponente: Mariana Terra Teixeira (Doutora pela PUC-RS)¹

Objetivo: No extremo de um *continuum* de dificuldade na aprendizagem da leitura, está a dislexia. A dislexia do desenvolvimento é um distúrbio de origem neurológica, caracterizada pela dificuldade na fluência da leitura e na habilidade de decodificação e soletração (DEHAENE, 2012). De acordo com o documento “A relevância do diagnóstico da dislexia e da intervenção de qualidade” da Associação Brasileira de Dislexia há 4% de crianças com o distúrbio no Brasil (TOPCWESKI *et al.*, 2011). Atualizando esse dado e nos mantendo conservadores, o Brasil tem hoje aproximadamente 2,25 milhões de crianças e adolescentes disléxicos (4% de 56,4 milhões de estudantes matriculados no ensino regular, segundo o PNAD/IBGE, 2018). A presente oficina busca auxiliar na identificação de crianças com dislexia no meio escolar, abordando diferentes níveis de dificuldade de leitura encontrados nas crianças do ensino fundamental de escolas públicas. Nesta oficina, serão utilizadas como exemplos amostras anônimas de testes de leitura e escrita feitos com crianças de 9 a 13 anos em escolas públicas de Porto Alegre pelo projeto ACERTA²

¹ Formada em Letras Português/Espanhol pela UFRGS. Mestre em Linguística pela PUC-RS. Doutora em Linguística pela PUC-RS, com período de doutorado sanduíche exercido no Haskins Laboratories da Universidade de Yale (Estados Unidos). Pesquisadora colaboradora do projeto ACERTA (Avaliação de Crianças em Risco e Transtorno de Aprendizagem) do Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2848014569350830>.

² O projeto ACERTA (Avaliação de Crianças em Risco e Transtorno de Aprendizagem) é um projeto do Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul, coordenado pelo pesquisador Dr. Augusto Buchweitz. O projeto visa a identificação de marcadores neurais e comportamentais precoces da dislexia. Professores, pais e responsáveis podem encaminhar crianças de 9 a 13 anos para participar do projeto. As dificuldades de leitura da criança voluntária são avaliadas pelo grupo multidisciplinar do projeto ACERTA, que inclui fonoaudiólogos, médicos, psicólogos e professores. Para encaminhar uma criança com dificuldade de leitura basta enviar um e-mail com o nome e a idade da criança e o nome e o telefone do responsável para projetoacerta@gmail.com.
<http://www.pucrs.br/inscer/projeto-acerta/>

(Avaliação de Crianças em Risco e Transtorno de Aprendizagem), do Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul.

Referências

DEHAENE, S. *Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler*. Porto Alegre: Penso, 2012.

TOPCWESKI, A. *et al. A relevância do diagnóstico da dislexia e da intervenção de qualidade*. Disponível em: <www.dislexia.org.br>. Acesso em: 1 dez. 2015.